

O MORDESTE

Director e Proprietario — Jonathas Baptista

ASSIGNATURAS

Interior e fóra do Estado

Em anno \$2000
Sem \$5000

Redactor secretario:
BAURELIO MAN. ABSTIA

End. teleg NCR MSTE
Telegraph e Officinas: — Rua Olavo Bilac

VENDA A U SA

N.º pital
Numero do dia
Numero atrazado \$200

ANNO I

Teresina (Piahy), 20 de Dezembro de 1919

NUM. 4

NATAL

Natal...

Ergue os olhos a Deus, triste mortal!
Esquece
As misérias da terra, entoa a doce prece
Da alegria sem ter...
Jesus nos vem salvar...

Vão a passar lindos pastores,
Vão alegres, risonhos, presenteiros,
Enquanto louvores,
Entre um bando de alvissimos cordeiros.

Natal...

Ergue os olhos a Deus, triste mortal!

Canto...

Leserra os labios numa doce prece...
Esquece
O Vicio que nos mata e nos quebranta.

Lenda ou verdade,
Que suavidade,
Em si concentra este risonho dia!...
Não blasphememes agora...
Repara como de alegria chora
Santa Maria.

Natal...

Ergue os olhos a Deus, triste mortal!

O céu se torna mais ridente e azul,
No bosque ha mais gorjeios...
Por toda parte ha fremitos e anseios...
Brilha mais, muito mais o Cruzeiro do Sul!

Fescerra,

Numa canção divina, os labios teus...
Esquece os odios vis as misérias da terra,
Ergue os olhos a Deus.

Ergue os olhos a Deus, homem perverso,
Eleva-te ante um Sol de tanta luz,
Que vem iluminar toda o universo
— Jesus!

Natal...

Ergue os olhos a Deus, triste mortal!

Jonathas Baptista

Semana elegante

NO JARDIM

Continúa quasi nas trevas o nosso pequenino, mas elegante jardim da praça Rio Branco. E dizemos quasi nas trevas, porque isso é uma verdade: — a luz que alli existe é insufficientissima. E', realmente para entristecer, visto como as familias thesesinenses estão verdadeiramente habituadas ao «footag», naquella praça, principalmente ás quintas e domingos. Além disso, é o unico ponto «chic» que possuímos, é o unico local onde Theresina, pallidamente, embora, tem aspecto de grandeoidade. Houvesse luz, um pouco mais de cuidado na conservação do nosso jardim e, certamente, muito mais concorrido seria elle, principalmente às quintas e domingos — dias em que o povo acha mais proprio, entre nós, para se divertir.

Não obstante, pezar de tudo, não foi das menores a concorrência de domingo passado. Além de muitas outras que escaparam à nosso reportagem, vimos alli, numa garrulice encantadora de passaros em festa ou de borboletas em manha de primavera, as formosas e interessantes senhoritas: — Edith Monteiro, Leonor e Iracema Costa, Quincas Couto, Aliete Lobo, Diva Pinheiro, Cora Monteiro, Maria do Carmo Vêras, Alzira Freitas, Uirana Leite, Edmé Lôbo, Mercedes Rubim, Dedita e Dea Rosa, Ninosa Vasconcellos, Gerinha e Veronica Gomes, Azenech Carvalho, Olga Baptista, Mary Araripe, Ignacinha de Moraes e Silva, Zelia Ferreira, Zelia Miranda, Ilva Borges, Iracema Oliveira, Dinah Baptista, Duquinha Paz Arina Oliveira, Alayde Mendes, Cecy Cabral, Zequinha Lebre, Dedita Baptista, Dedê Lebre, Maria do Carmo Sá, Esther Cou-

to, Doninha Burlamaqui, Annicota e Maroca Burlamaqui, Pequena Rubim, Anna Burlamaqui, Zenaide Carvalho, Emilia Araujo, Leonor Teixeira, Delna Sant'Anna, Clarice Nair Sá, Marcia Cruz, Briolania e Anna Dea de Oliveira, Nazinha Carvalho, Alice Sampaio, Nazilla Gayoso, Lou des Rebelo, Maria Lozia e Mathilde Araujo, Clarice Burlamaqui, Alice e Pedrina Oliveira, Julia e Pepy Martins.

Senhoras — Sinhá Miranda, Alzira Monteiro, Ducilla Castello Branco, Maria do Lobrões Oliveira, Leonor Vêras, Marias Rubim Couto, Janoca de Castro Cunha, Graziella Oliveira, Maria Medina Pacheco, Mariquinha Nogueira, Celestina Vêras Santos e Zequinha Kircho.

NO «PALACE»

Sempre a elegancia, o bom gosto, o fino trato presidindo as encantadoras funcções do «Palace». Na realidade, a gente como que se sente transportado a outro meio, mais culto e mais distincto. Somente a orchestra, por si só, seria bastante para nos dar, durante os momentos que alli passamos, gosos artisticos, capazes de nos prender ao enlevo e ao extasi. O film exhibido, bem regular — «O Chancelier de Ferro». «O coração tem razões que a razão desconhece», é mais ou menos o thema em torno do qual gira o enredo da pellicula exhibida. O amor vence os maiores obstaculos, e o casamento da rainha é realizado, não com o escolhido pelo «Chancelier de Ferro», mas sim com o eleito do seu coração. O saudoso Psylander, como sempre, nos appareceu irreprehensivel. A fita de domingo foi — nada mais, nada menos — um drama de amor, e, por isso mesmo deve ter agradado immensamente as senhoras e senhoritas que alli estiveram.

E não foram poucas as que estiveram no Palace domingo ultimo.

Vimos: — Senhoras Maria Luiza Bonna, Sinhá Miranda, Delourdes Oliveira, Clelia Belfort, Janoca de Castro Cunha, Eloisa Soares, Durcilla C. Branco, Leonor Vêras, Graziella Oliveira, Maria Medina Pacheco e Corina Cunha; senhoritas: — Christina e Linora de A. Leão, Zelia Ferreira, Clarice e Cecilia Oliveira, Ignacinha Moraes, Aliete Lobo, Alzira Freitas, Quincas Couto, Zelia Miranda, Cymodocêa Freitas, Zenaide Cunha, Zenaide Carvalho, Iracema Oliveira, Pequena Rubim e muitas outras que escaparam á nossa carteira de notas.

«O NORDESTE», além de ser vendido pelas ruas, poderá ser procurado nas seguintes agencias: Praça Rio Branco — Café Pedro II e Bar Americano; rua de Alvaro Mendes — Merceria Lima; rua do Maranhão — merceria do Benedicto Luiz de Sousa; rua Paysandu — «Merceria Mendonça», e Praça Saraiva — Merceria Dias & Carvalho.

THEATRO CINEMA PALACE

Não tendo chegado até a presente data a colleção de programma encomendados pelos esforçados e vontadosos directores do «Palace», deixará de haver funcção amanhã, sendo bem provavel que, até quinta-feira proxima, recomecem as «soirées chics» do elegante theatrinho, que iniciará a série de ricos programmas com a exhibição da monumental e bellissima pellicula — A FERA DE BERLIM em 7 actos empolgantes e produção da acreditada fabrica Universal. Interprete — Julia Robert. Scenario de primeira ordem, guarda roupa — o que ha de mais artistico e luxuoso. Aguardem! Aguardem!

NOSSOS IRMÃOS DO NORDESTE

Cã embaixo, no sul, não necessita o homem mortificar-se; tudo lhe è facil, propiciatorio e suave; o proprio clima, ameno e favoravel, desata-se prompto em benesses de toda ordem, fazendo do trabalho uma alegria constante, repleta de confortos. So sejam lá em cima, no extremo norte, as volumosas caudaes perennes. E, para o centro e para o occaso, embala-se a fartura virgem, numa orgia ainda de genesis.

Mas, no angulo nordeste da Patria observando-se tambem tudo isso, se ac so chove e as aguas, por fortuna, superabundam, existe, a mais, a contingencia das syncopes tenebrosas. longos mezes de horror, em que os rios seccam, as matas esturram e desaparecem, o gado se exhaure e morre. os proprios passaros desertam, e, entretanto, um povo tenaz e heroico luta e resiste, e quando, afinal, obrigado, se exila, ainda conduz no peito a esperanza do regresso breve, dando a todos uma estupenda lição de a ferro aos lares e erigindo-se assim, mau grado tudo em documento vivo de nossa aptidão desaproveitada para progredir para vencer.

Deveriamos mirar com orgulho e com desvello essas populações sofredoras, que o flagello amiude visita, mas nunca abateu, nem logrará jamais diminuir, ou suffocar por inteiro. Ellas constituem, na sua acerba desgraça, como na sua formidavel e gloriosa resignação, um positivo valor, quasi a melhor força nacional, sempre de pé atravez da amargura, e guardando integraes e sem mescla, nos descampados adustos e nas vertentes em brasa, as nossas melhores feições typicas, argamassadas rudemente no entrechoque brutal das hostilidades da natureza.

Meã na altura, cabeças grandes quasi chatas um certo descanço pittoresco na falla cheia de truncamentos, o moreno vivo da pelle a brilhar como signal perpetuo da combustão circundante imprimido na raça, essa gente bem analysada nas apparencias engrossas de uma interioridade physica que não existe, se vera que forma antes uma verdadeira legião heroica, preparando, mercê da mais prodigiosa feundidade, a segurança de um Brasil effectivamente nosso, com filhos sem tibieza, inflamado de amor pelos seus rincões de nascença, e invariavelmente dispostos, depois das calamidades, a retomarem com ufania ao berço querido, para continuar a construir, trabalhando outra vez e sem desanimo sobre as devastações da soalheira e da morte.

Haverá no mundo inteiro espectáculo mais bello do que esse da tenacidade de uma população, que abandonamos estupidamente, e contudo marcha firme e não vacilla? Duvidemos, senhores!

O nosso senso cosmopolita e a nossa displicencia habitual não são tamanhos, nem ainda requintaram a tal grau de indiferença que não nos deixam mais comprehender onde residem, de facto, o segredo de nossa renovação e o milagre de nossa capacidade physica e moral. E' naquella forja candente do Nordeste, que o veridico Brasil, o Brasil nacional por excellencia, o legitimo Brasil esforçado e eterno brota, porfia e renasce, cada vez maior, de todas essas repetidas e implacaveis provações, para mostrar, com o exemplo abnegado de seu sofrimento, que, se devemos distinguir entre patricios, as nossas preferencias precisam voltar-se, não para os felizes, que têm tudo, mas para os que padecem e vão, não obstante, revelando na dor as mais esplendidas condições de virilidade e realisando, como podem e a despeito de todos os contratempos, o nosso estupendo futuro e a nos a infindavel grandeza.

Desprezar essa sementeira farta do caboclo, que arrancou para o interior e se fixou nos planaltos creando novos caminhos, para augmentar a fortuna e os gosos da gente misturada, egoista e incolor da faixa littoranea, è desservir clamorosamente ao mais imperioso dever patriótico.

Pretendem muitos imprestavel o magnifico sofredor robusto, mas isto, quando não for a simples opinião dos apressados, que decidem de oitiva ou enxergam mal, será então apenas o parecer dos sybaritas e politicos das cidades que o deixaram em abandono, lá dentro, na espessura das brenhas, ou á margem das estradas sem tratadas, nas casinhas humildes de taipa e de sapê, ao desamparo total da sorte e como simples parias da vida.

FELIX PACHECO

Mercearia Brasileira

DE

J. Silva & Comp.

Neste estabelecimento ha tudo quanto se faz necessario para uma boa meza e uma boa cosinha.

Rua—Elyseu Martins, defronte de Domingos Santos.

Chinillos de tranca a 25000 o par —Carvalho & Carvalho.

Photographo-amplificador

— BENJAMIN ANGERT —

Executa ampliações coloridas, á aquarella, a sepia, a crayon, como qualquer trabalho de pintura a óleo etc. etc.

Qualquer encomenda será executada dentro de 3 a 4 mezes, em seu estabelecimento photographico, no Recife, e o pagamento será feito na occasião que se fizer a entrega do trabalho. Quem desejar possuir um bellissimo retrato de sala, deve procurar Benjamin Angert, na «Pensão do Commercio» de Arias Rios.

NOSSA SENHORA DE LOURDES

(Para a Olga, minha irmãinha)

Por muito que eu viva, e por mais que o sopro das idéas modernas agite, lá fóra, todas as consciencias, sempre me fecará, como um doce consolo, nas minhas horas amargas de solidão, o cuito fervoroso de Nossa Senhora de Lourdes.

Que os outros homens, scepticos e descrentes, zombem da ingenuidade dessa devoção. Não os ouvirei; não me deterei a escutal-os; antes, irei seguindo, mais firme, o meu caminho, amparado á maravilha de um sonho muito lindo e ao conforto sem par da minha crença tão antiga e cada vez mais viva, mais rejuvenescida.

A' simples evocação da imagem suavissima da Santa que, envolta na nevoa de um lindo milagre, apparecera um dia á pequenina Bernardette, lá num recanto longinquo da velha França, todo o meu coração parece florir em lyrios de bondade, e todo o meu ser se transfigura, na calma infinita de uma grande illusão toda cheia de amor e de misericordia... E' que, pelos meus olhos, carregados e sem lagrimas, passei, então, refulgindo e vivendo,

para sempre, dentro da minha saudade, o vulto muito amado, muito carinhoso, de minha pobre Mãe, morta ha tantos annos, e que parece me acenar, ainda, de muito longe, do alto, das estrellas, as longas mãos alvas e abençoadoras num largo gesto de consolação...

O culto piedosissimo da Senhora de Lourdes fôra sempre, na terra, o suave refugio á alma divina daquella doce creatura. Nas suas angustias nas suas afflicções maiores, o nome da Sua Santa toda cheia de graça a florava-lhe aos labios, em supplicas e preces fervorosas. E foi assim a vida toda, até o dia em que a vi, abraçada a uma antiga moldura com a effigie muito risonha e muito meiga da sua Virgem Protectora, cahir, serena e resignada, na immobillidade do somno eterno. Desde então, o vulto da Senhora de Lourdes, com os seus lindos olhos, muito calmos, e com a phisionomia toda unguída de celeste bondade, nunca mais me sahiu do coração. E é assim que, nas minhas longas horas de solidão, confundo no mesmo symbolo de carinho eterno, de meiguice, de ternura e de piedade, a imagem luminosa da Santa, toda cheia de graça, e o vulto, mil vezes divino, de minha Mãe, que está no céu...

ZITO BAPTISTA

Rio—Março—919.

A Mulher brasileira

Quando foi eleito Woodrow Wilson, immenso cortejo de suffragistas percorreu a pés 250 kilometros, de Nova York a Washington, para demonstrar o vigor e resistencia, e reclamar, a favor dos seus direitos, ao novo presidente eleito.

O numero de medicas, advogadas, pharmaceuticas, empregadas, é progressivamente

crescente nos Estados Unidos do Norte.

Na Inglaterra cinco milhões de mulheres solteiras e casadas, dedicam-se a trabalhos fóra do lar; mais de duzentas mil exercem profissões liberaes. Neste paiz ha mais de quinhentas mulheres proprietarias e contribuintes.

A Russia é um dos paizes em que o feminismo tem encontrado facil guarida. As universidades são abundantemente frequentadas por mulheres, e ha cursos superiores creados e fundados por mãos femininas. Ainda recentemente, após a derrocada monarchica de Petrogrado, formou-se um exercito feminino á frente do qual estava uma nova Joanna d'Arc, como classificaram os jornaes.

Na suecia, a palavra de uma notavel publicista, Frederika Bremer, arrastou ao maximo, o prestigio feminino na Scandinavia, continuado pela pena gloriosa de Selma Lagerlof, glorificada com o titulo de doutora pela Universidade de Upsala.

Lá ainda Ellen Key mostra a energia feminina pela scintillação da intelligencia e pelo vigor da propaganda em bem do feminismo e da verdade.

Na suissa, França, Italia, Hespanha, os movimentos de acção feminina são bizarros, sobretudo na França e que, nas ultimas decadas, a collaboração social mulheril revela-se extraordinaria.

No Brasil, em recentes annos, o feminismo complacente brota, não pelo desejo de os ritors, ou partidos, mas, pela fatalidade da evolução social.

A cifra de empregadas publicas, dactylographas, caixei-ras, operarias, pequenas commerciantes, advogadas, dentistas, medicas e pharmaceuticas, augmenta diariamente, talvez em maior proporção do que seria de prever, dada a indole mansa e bondosa da mulher

patricia. No campo, a sua collaboração foi sempre eficiente e quasi-egual a do homem. Ha pouco, tivemos a primeira engenheira, graduada pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O ensino primario entregue ás mãos femininas, deu resultados magnificos. As reformas neste sentido têm sido muito proficuas e os sensoes municipaes do Rio de Janeiro e estaduaes, maximè os paulistas, são a respeito eloquentes. O desenvolvimento da instrucção primaria e civica, nestes ultimos quinze annos, é tão animador, que faz calar um pouco os maldizentes systematicos das coisas nacionaes.

Os conceitos de Faguet, a proposito do feminismo, são exaggeradamente optimistas. A influencia feminina não se fará por livros ou propagandas, senão pela propria acção da mulher na harmonia social.

A noção theorica do feminismo não augmentará nem diminuirá a sua funcção paulatina no seio do progresso humano. A mulher cooperará como parte integrante do homem, toda a vez que a isto for solicitada.

Na guerra actual, a mulher tem actuado com tanta solicitude e elevação estoica, que a funcção biologica materna quasi desaparece, em comparação com a acção social. As discussões philosophicas e as propagandas destroem-se perante a simplicidade dos factos. Tudo se fará «gradatim» e não «per saltum».

A. AUSTREGESILLO

BAURELIO MANGABEIRA, redactor secretario do «O Nordeste», pôde ser procurado para qualquer negocio, na «Thebaida» á rua Olavo Bilac, antiga S. Antonio.

A sua correspondência postal deve, igualmente, ser entregue na mesma chacara.

SOCIEDADE CAXIENSE

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

A 1—a exma. sra. d. Hortencia Villa Nova Guimarães e o joven Antonio Teixeira de Carvalho, digno-filho do sr. Caetano de Moura Carvalho.

Fazem annos:

Amanhã—a mimosa quão intelligente Maria, estimada filhinha do nosso particular amigo capitão Enéas do Lago Frazão.

A 7—a sympathica demo-selle Naida Violeta da Cruz Fonseca, o major Alcebiades de Mello C. de Vilhena, criterioso e competente escrivão da nossa collectora Federal e o applicado joven Arthur de Moura Pedreira praticante da acreditada pharmacia Pedreira.

A 8—a senhorita Neuza Santos, filha estremecida do capitão Desiderio dos Santos Costa.

A 9—o capitão João Antonio Bittencourt, activo commerciante desta praça.

FESTIVIDADE

Com muito esplendor, foi feita a tradicional festa da Virgem Martyr Santa Luzia ne sua elegante ermida, à avenida do mesmo nome.

Antes de hontem, dia da festa houve missa solemne às nove horas, havendo importante pratica feita pelo virgario Padre Leopoldo Maria Gerosa, sobre a vida da advogada dos Olhos. Os actos religiosos terminaram com a benção do S. S. Sacramento, às 19 horas. Após, seguiram-se os festejos populares na respectiva Avenida, a qual se achava galharlamente ornada e repleta de povo.

VIAJANTES

Acham-se entre nós, os esperanças academicos Milton de Moura Ferrero e Francisco Costa, que para ahi deverão seguir brevemente, afim de gosarem as ferias no seio amabilissimo dos seus parentes.

—Acha-se igualmente entre nós, vindo ultimamente dessa capital, o sr. Antonio Prado de Moura (Pintasilgo) cujo regresso deverá ser na proxima segunda feira.

FALLECIMENTO

Em consequencia de infecção intestinal que zombou dos recursos da medicina, veio a fallecer às 23 horas do dia 29 do p. passado, em a casa de sua residencia, à rua Benedicto Leite, o capitão Francisco Neves da Silva, membro de importante familia.

Contava o illustre extinto 53 annos de idade e era geralmente esti-

mado, no seio da sociedade caxiense.

O seu enterro effectuou se na tarde seguinte no cemiterio de N. S. dos Remedios, com um acompanhamento bem regular. A sua exma. familia, por esse golpe que lhe acaba de ferir, tem recebido innumerados pezames.

PENNA VADIA

Os empresarios do cinema «O deon» encerraram, finalmente, no dia 24 do passado o concurso de sympathia. Gastaram muito dinheiro e os «votantes» Atila Costa, Antonio Guimarães e Oscar Silva.

Acaba de se encerrar
Do Cinema o tal concurso...
Atta Antonio e Oscar
Choram hoje sem recurso!

PIERROT CAXIENSE

A. Ferreira Gomes—rua coronel L. Nogueira—antiga da Gloria: chinellos de trança, graxa para calçados, phosphoros & c.

Collegio "24 de Janeiro"

O sr. professor José Véras, um dos meços piaubyenses que mais se interessam pela instrução da nossa terra, teve a fineza de nos offerecer, o que muito agradecemos, um exemplar dos estatutos do «Collegio 24 de Janeiro», que se reabrirá a 1 de fevereiro proximo, e o predio proprio e perfeitamente adaptavel, sito à rua dr. Alvaro Mendes desta capital.

O conceito do estabelecimento de ensino que tem como director o referido professor José Alves Véras, dispondo de um selecto corpo de professores, vae ser, talvez, o melhor collegio particular de Theresina, dadas as condições em que foi, ultimamente, reorganizado.

PEDRO SILVA—Para a Capital da Republica seguiu, em fins de dezembro ultimo, o nosso bom amigo Pedro (es-

da Silva, socio-gerente da empresa Theatro Cinema-Palace. Ao que sabemos, o joven empresario alli vae a negocios de melhoramentos da sua acreditada empresa, devendo trazer para introduzir na sua elegante casa de diversões tudo que de moderno e util encontrar.

Ao sympathico viajante «O Nordeste de-eja muitas venturas.

A. Ferreira Gomes — rua coronel Ly.andro Nogueira — vende baratissimo: Massa de tomate, doces de diversas qualidades charutos, cigarros & c.

Acha-se hospedado com o dr. José Hygino, o sr. capitão José de Freitas Filho, fiscal do consumo na futura cidade de Teripery.

—De regresso do Rio de Janeiro, encontra-se nesta cidade, o sr. dr. Juvenal Barroso, chefe do serviço de combate á lagarta rosea.

—Está nesta cidade o sr. major José Martins de Castro e Silva, distincto cavalheiro residente em Valença.

—Theresina hospeda o illustre sr. coronel Thomaz Rebello, distincto homem politico, residente em Peripery.

DARCY è o nome da filhinha do nosso amigo Francisco Alvares da Rocha, nascida no dia 19 do corrente.

A mimosa Darcy muitas felicidades, e aos seus felizes paes muitas felicitações.

CAFE' PEDRO II

Novo Anno - Nova Vida.

Pagar o que deve, riscar os debitos do anno que se foi, afim de poder abrir novas contas, è dever de todo bom cidadão.

Não esqueçam, pois, os devedores do Café Pedro II de que já se foi o Anno Velho e ja começou o Anno Novo.

Venham saldar suas contas, como faz to o bom cidadão.

ANNUNCIOS

Mercearia Lima

— DE —

Lauro Lima

Nesta importante e muito afregue-
zada mercearia ha sempre completo
stock de mercadorias do seu genero
de commercio.

Doces, cervejas, cognacs, mantei-
gas, biscoitos, leite marca «Moça»
chocolate, e finalmente tudo quanto é
indispensavel à boa despensa a «Merce-
aria Lima», rua dr. Alvaro Mendes
33, vende por preços convidativos.

TABACARIA ESPERANÇA

de Modestino Soares, Unico fabri-
cante dos afamados cigarros «Rei de
Páos» «Lua» «Colibri» «Camponeses»

Fumo de primeira qualidade e
observando-se o maior asseio na fa-
bricação dos respectivos productos.

Avia-se qualquer encomenda com
a maior pontualidade.

Rua Clavo Bilac, n. 18.

Si o teu pezar se avoluma
E os dias te correm maos,
Deixa as tristezas e fuma
O cigarro «Rei de Páos».

Procurem a

UM POUCO DE TUDO

de Manoel de Resende Lima,
Wyhick, vinhos, cognacs, vermouths,
aguardente pernambucana e bullachas
PALMEIRA.

DR. CHRISTINO C. BRANCO

Advogado

Acceita causas nas justicas es-
taduale federal, e atende cha-
mados para o interior do Es-
tado.

Escriptorio e residencia: rua
Paysandú n. 36.

CAMISAS, ceroulas —colla:inhos—
meias gravatas—pertumarias — cha-
ppos de palha & — Carvalho & Car-
valho.

Collegio "24 de Ja- neiro"

Rua Dr. Alvaro Mendes, canto com a travessa
Marechal Pires

DIRECTOR—Prof. ssor José Alves Veras

Reabrir-se à a 1 de Fevereiro.
Acceita alumnos internos si-
mi-internos e externos. Fun-
ccionarã em pred o proprio com
amplos accommodações. E' um
dos mais bem montados do Es-
tado, tendo um escolhido corpo
de professores. Cada aula func-
cionará em salão separado,
obedecendo as rigorosas dis-
posições do ensino moderno.



No céu na terra e no mar
Nos «forros» ou nos sarões
Será feliz quem fumar
O cigarro «Rei de Páos».

Ferragens e tintas só em casa de—
Carvalho & Carvalho —47—Paysan-
dú—47.

RAPADURA, feijão, arroz, milho,
assucar, aguardente de Pernambuco e
cerveja, vendem a grosso Carvalho &
Carvalho.—Paysandú—47.

LIBRAS ESTERLINAS — ven-
dem-se no Centro Elegante.

ANTI-PYO—a melhor pasta par-
dentes, aconselhada pelo dr José Fir-
mino para a cura da pyorrhéa alveolar.
Preço—2\$500, em casa de Aprodasio
Th. d'Oliveira.

ENXADAS JACARE na «Um
Pouco de Tudo» de Manoel
de Resende Lima.

A-sucar de primeira —pre-
ço de factura e despeza—ven-
dem Oliveira, Pearce & Comp.

Na «UM POUCO DE TUDO» de
Manoel de Resende Lima—Vendem-se:
tubo em corda e lata, Charutos Hol-
landeses, cigarros Mochila e Gloria
Nacional.

Santos milagrosos trocam
Juvencio & C.

TONICO IRACEMA — o melhor
prepara-lo para evitar as caspas e
aformos-ar o cabello.—em casa de Aphro-
disio Th: de Oliveira.

LIVROS—Instrucção, direito, reli-
gião,, novidades literarias no—Centro
Elegante.

ARTIGOS PARA ESCRITORIO em
casa de Juvencio Carvalho & C.—Rua
Senador Pacheco.

Dr. Hvgino Cunha

— Advogado —

Praça Monsenhor Gil

*Passa raivo o Budaque
Vae possesso e furibundo...
Vae já tomar um cognac
No Café Pedro II.*

PEDRO BRITTO

Advogado

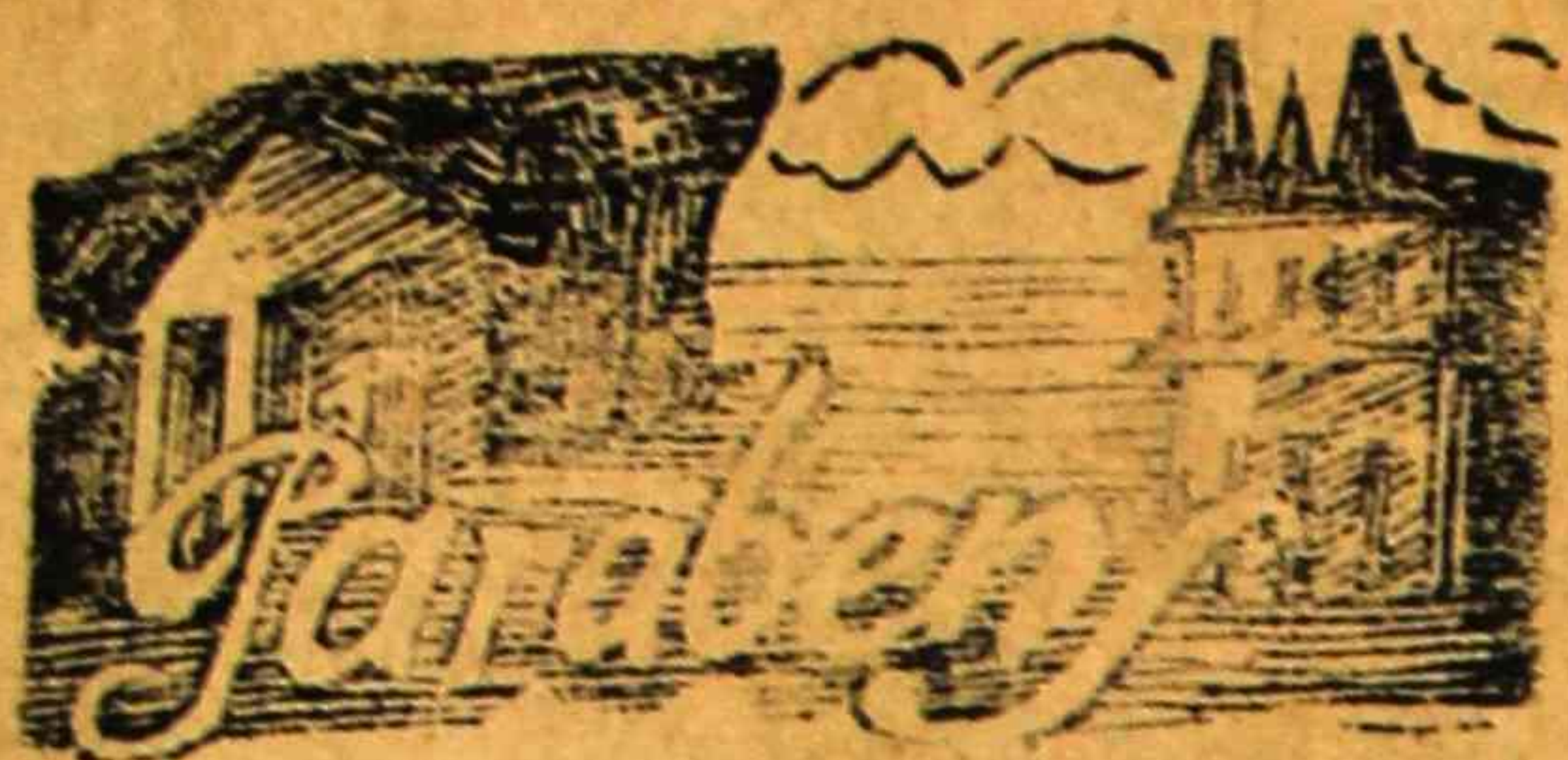
Acceita causas nesta capital e no in-
terior do Estado.

Protesto

Constando-nos que pessoas
sem escrupulo, aproveitandose
da fraqueza de nossa tia
Antonia Borges Pimentel, que,
pela avancada idade, facil-
mente se deixa suggestionar,
arraniam um testamento
em que a nossa referida tia
deixa todos os seus bens a
pessoas inteiramente extra-
nhas e que com ella nunca
tiverem ligação de especie al-
guma, vimos protestar pela
imprensa contra tal esbulho,
promettendo fazer valer o
nosso direito em juizo quando
oportuno nos parecer.

Theresina, 17 d. Dezembro
de 1919.

Francisco da Costa Pimentel
Marcolino Felix Costa
José Felix da Costa
Constancia Felix da Costa
Cesar Borges Pimentel



ANNIVERSARIOS

Completam annos:

Hoje—o coronel Benedicto Francisco Ribeiro, alto funcionario da Fazenda Federal; o capitão Domingos Monteiro, do 44 Batalhão de Caçadores; senhorita Noemi Servio Ferreira, filha do saudoso educador dr. Isaac Servio Ferreira, e a senhorita Dulcides Moura, filha do sr. Adelino Moura, funcionario dos Correios.

Amanhã—a senhorita Adelai-de Mendes, um dos mais bellos talentos femininos em o nosso meio.

No dia 23 — o dr. Luiz de Moraes Correia, nosso illustrado conterraneo e lente da Livre Faculdade de Direito do Ceará.

No dia 26—a exma. snra. d. Eva Tobler da Silva, esposa do desembargador Augusto Ewerton e Silva.

NOIVOS

Contractaram casamento a formosa senhorita Angelina Robertsen, filha do nosso bom amigo Alfredo Robertsen, chefe das officinas do «O Piauhy», e o sr. Alfredo Paiva, militar, residente nesta capital.

Aos jovens promettidos desejamos muitas felicidades, enviando parabens aos paes da gentil noiva, nosso referido amigo sr. Alfredo Robertsen e sua senhora d. Amelia Robertsen.

SENHORITA MARCOLINA PEREIRA

Foi muito felicitada, no dia 15 deste mez, pelas suas formosas amiguinhas, a gentil e premdada senhorita Marcolina Pereira que teve naquella dia,

o seu feliz anniversario natalicio.

«O Nordeste» envia, retardadamente, embora, muitos parabens à graciosa anniversariada.

Chinellos de trança a 2\$000 o par —Carvalho & Carvalho.

PENNA VADIA

Rara é a semana em que o motor da luz electrica não dá o prego, ficando a cidade em trevas durante 15, 20 e 30 minutos.

Santidio, tenha cuidado.
Ao motor preste attenção...
Não deixe o povo enterrado
Em tão feia escuridão.

O «Fiat Lux», organo republicano que se publicou, nesta capital, em fins de de 1889, vendia o seu numero avulso a trescentos e vinte reis.

Uma pataca custava
A folha, que foi tão lida...
E ainda ninguem fallava
Na carestia da vida!...

Telegramma de Portugal diz correr alli, com insistencia, o boato, originario de Madrid, de haver fallecido o ex-imperador Guilherme da Allemanha.

Mandam dizer de Lisboa
Que e bruto a perna esticou...
Mas a noticia è tão boa
Que ninguem acreditou.

PIERROT

DE. CHRISTINO C. BRANCO
Advogado

Aceita causas nas justicas estadual e federal e attende chamados para o interiro do Estado.

Escriptorio e residencia: rua Paysandü n. 36

SOCIEDADE CAXIENSE

FESTA THEATRAL

Por iniciativa de um grupo de formosas senhoritas, sob a direcção do sr. coronel José Firmino Lopes de Carvalho, será levado, em a noite de 21 do corrente, no theatrinho «Phenix», o bello drama «Mirian», dividido em tres actos. Alem dessa empolgante peca theatral, constará, tambem, do respectivo programma, comedias, cançonetas, dialogos, monologos, etc.

O resultado monetario da elegante festa artistica revertará em beneficio das obras do Hospital de Caridade, cujos servicos já se acham bem começados

PRECES — Os lavradores estão ameaçados de grandes prejuizos, caso não comece logo o inverno. O povo está apprehensivo, tendo começado, no dia 16, na igreja de S. Benedicto, as preces populares.

SANTA LUZIA — Terá lugar no dia 1 de Janeiro a festa de Santa Luzia, a qual constará de um triduo, a começar no dia 29 do corrente

A commissão encarregada de promover referida festa muito se tem esforçado para que a mesm a seja realisada com o maior brilhantismo.

«ODEON» — Tem funcionando regularmente esta casa de diversões. Os films apresentados são os melhores possiveis, d stacando-se o «Campeonato de Foot-Ball Sul Ameri-

TABACARIA ESPERANÇA

— de Modestino Soares, Unico fabricante dos afamados cigarros «Rei de Paos» «Lua» «Colibri» «Camponeses»

Fumo de primeira qualidade observando-se o maior asseio na fabricação dos respectivos productos. Avia-se qualquer encomenda com a maior pontualidade.

Rua Olavo Bilac, n. 18.

Está entre nós o distincto lavrador sr Manoel Elvas.

cano, exhibido domingo ultimo.

Miguel Bellesa—Tomou passagem no trem de quarta-feira, com destino a Theresina, o nosso distincto e talentoso amigo sr. Miguel Bellesa.

ANNIVERSARIOS—Fizeram annos: No dia 8 -as sympathicas senhoritas Zezè Vianna, Maroça Villa-nova e Sinhá Reis.

No dia 13—as graciosas senhoritas Lulú de Moura Tote, actualmente em Parnahyba, e Lulú Moura, filha dilecta do capitão Eurides Moura.

No dia 8—O joven Renato Silva, activo e competente auxiliar do commercio.

Foi approvedo com distincção nas materias que constituem o quinto anno de medicina, na faculdade do Rio de Janeiro, o nosso joven e intelligente conterraneo, sr. Esmaragdo Ramos, filho do illustre sr. coronel Idefonso Ramos de Sousa, de Floriano.

Ao novo medico, nossas felicitações.

—Tambem concluiu, com brilhantismo, o seu curso medico o nosso talentoso conterraneo sr. Heraclito Rocha, filho da exma. sra. d. Mariquinha Vasconcellos Rocha, sogra dos nossos amigos coronel Josino Ferreira e capitão Raymundo Sant'Anna.

MARIA LUZIA—O lar feliz de Celso Pinheiro, nosso brilhante collaborador, acaba de se povoar de intensas alegrias com o nascimento, no dia 13 do corrente, da menina Maria Luiza.

Ao Celso Pinheiro e sua exma. senhora d. Lidú Pinheiro mandamos nossas mais sinceras felicitações com os votos que fazemos pela felicidade da recém nascida.

Estiveram nesta cidade os srs. coronéis Nelson Coelho de Resende, Raymundo Lima e dr. Alvaro Ferreira, residentes na prospera cidade de Pery.



RIO, 16—O deputado Valladares apresentou á camara um projecto de lei, revogando o banimento da familia imperial.

—O supremo Tribunal negou o «habeas-corpus» impetrado em favor da familia imperial, afim de que cesse o seu banimento. Clovis Bevilaqua, intervistado, acha que o supremo agio bem e que o congresso deverá resolver o assumpto, sendo que o banimento não deve subsistir.

A posse do dr. Paulo de Frontin, na camara, se revestio do maior brilhantismo. A solemnidade foi assistida, das galerias, por innumeradas familias.

—O senador Abdias Neves apresentou um projecto reformando os telegraphos.

Rio, 17—O dr. José Bezerra seguiu para o Recife.

—«O Jornal» diz ser muito provavel a apresentação dos Drs. Clovis Bevilaqua ou Moura Brasil para candidato de conelacão ao governo do Ceará.

—Foi assignado o parecer favoravel, concedendo uma pensão de um conto de réis por mez á familia do conselheiro João Alfredo.

—«A Noite» diz constar haver um grande desfalque no Banco do Brazil.

—O dr. Epitacio Pessoa subiu a Petropolis, a fim de passar alli a estação calmosa.

Bahia, 8—Tem havido no interior grandes desordens, em consequencia das actuaes luctas politicas em torno da successão governamental.

Collegio "24 de Janeiro"

Rua Dr. Alvaro Mendes, canto com a travessa
Marcellino Pires
DIRECTOR—Professor José Alves Veras

Reabrir-se á a 1 de Fevereiro. Aceita alumnos internos, semi-internos e externos. Funcionará em predio proprio com amplas accomdações. É um dos mais bem montados do Estado, tendo um escolhido corpo de professores. Cada aula funcionará em salão separado, obedecendo as rigorosas disposições do ensino moderno.

DR. LUCIDIO FREITAS—No trem de hontem chegou a esta capital, o distincto intellectual piahyense dr. Lucidio Freitas, um dos membros fundadores da «Academia Piahyense de Letras».

O joven conterraneo, que reside na capital paraense foi recebido na vizinha villa de Flores, por avultado numero de admiradores e amigos, e pelos srs. academicos Simplicio Mendes e Christino Castello Branco nomeados pelo sr. presidente da A. P. L. para receberem o notavel itinerante.

Acompanhando o dr. Lucidio Freitas, vieram sua dignissima esposa, exma. sra. d. Oceanira Freitas, seu digno irmão sr. Marcellino Freitas e o interessante Alcides, amimado rebento de seu feliz consorcio.

Bem feito!

O syrio M. Ferreira, dono de um cinema em Parnahyba e, actualmente, exhibindo um film de successo no «4 de Setembro», entendeu receber brutalmente, naquella casa de espectaculos, os nossos humildes conterraneos que, filhos da terra como são, não podem e nem devem ficar sob as patas de um camarando qualquer.

Felizmente a reacção não se fez esperar muito, e, em a noite de quinta-feira ultima, o sr. João Mendes repellio o insolente da maneira mais digna possivel. Bem feito!

Foram transferidos para o proximo numero diversas noticias e reclamos, o que fomos obrigados a fazer pela absoluta falta de espaço.